



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	FOLHAS E AUXINA EXÓGENA NO ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO DE ESTACAS SEMILENHOSAS DO PORTA-ENXERTO DE CITROS 'FEPAGRO C13'
Autor	GABRIELA PAIVA FIORAVANÇO
Orientador	PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA

FOLHAS E AUXINA EXÓGENA NO ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO DE ESTACAS SEMILENHOSAS DO PORTA-ENXERTO DE CITROS ‘FEPAGRO C13’

Gabriela Paiva Fioravanço; Paulo Vitor Dutra de Souza.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Brasil é o maior produtor mundial de citros, contando com uma área de 940 mil hectares, produzindo, aproximadamente, 20,5 milhões de toneladas de frutas anualmente. Entretanto, toda essa população de plantas encontra-se enxertada em um número reduzido de variedades de porta-enxertos: no Nordeste e Sudeste predomina o limoeiro ‘Cravo’, enquanto no Sul, o *Poncirus trifoliata*. Necessita-se, dessa forma, de diversificação de porta-enxertos para minimizar os riscos fitossanitários da cultura dos citros, visto também que a propagação comercial de porta-enxertos dos citros é feita majoritariamente através de sementes apomíticas. A estaquia surge, então, como um método alternativo para a propagação de porta-enxertos, visando-se, além da garantia de obtenção de material clonal, a redução do período para a obtenção das mudas. São vários os fatores que podem influenciar o enraizamento adventício de estacas, ressaltando-se a presença de folhas e a aplicação exógena de auxinas. As folhas atuam como fonte de auxina endógena e de carboidratos para o desenvolvimento radicular, e a aplicação exógena de auxina, por sua vez, pode estimular e incrementar a formação de raízes adventícias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência das folhas e da aplicação exógena de auxina sobre o enraizamento adventício em estacas semilenhosas do porta-enxerto ‘Fepagro C13’ (*Citrus sinensis* x *Poncirus trifoliata*), importante opção de porta-enxerto para as condições edafoclimáticas da região sul do país. O trabalho foi desenvolvido nas dependências do Departamento de Horticultura e Silvicultura (DHS) da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada em Porto Alegre (30°29’S e 51°06’W), RS, Brasil, durante a primavera/verão de 2019. Ramos semilenhosos do porta-enxerto citrangeiro ‘Fepagro C13’ foram coletados na Coleção de Germoplasma de Citros, localizada na Estação Experimental Agrônômica (EEA-UFRGS, 30°05'22" S, 51°39'08" W), situada no município de Eldorado do Sul, RS, Brasil (Km 146, BR 290). Os tratamentos consistiram na presença ou ausência de folhas e da aplicação ou não de auxina sintética nas estacas. Nas estacas com presença de folhas foram mantidas duas folhas maduras na sua porção superior. Estacas submetidas à aplicação de auxina foram submersas em uma solução de ácido indolbutírico (AIB) na concentração de 4000 mg L⁻¹, durante 10 segundos. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições em esquema fatorial 2x2 (presença/ausência de folhas x com/sem aplicação de auxina), sendo que cada parcela foi composta por 18 estacas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do programa estatístico Sisvar®. A presença de folhas nas estacas influenciou significativamente todas as variáveis avaliadas, sendo observado maior percentual de sobrevivência, de formação de calo e de enraizamento, bem como um maior número e comprimento de raízes em estacas com folhas. O efeito da aplicação exógena de auxina foi observado apenas para o enraizamento das estacas, não ocorrendo interação com o tipo de estaca utilizada. Estacas com e sem folhas apresentaram maior percentual de enraizamento quando submetidas à aplicação de auxina, no entanto, não houve incremento da qualidade do sistema radicular formado. A retenção foliar não foi influenciada pelo uso de auxina. A presença de folhas e a aplicação exógena de auxina influenciam positivamente o enraizamento adventício em estacas semilenhosas do porta-enxerto ‘Fepagro C13’.